Pombal,

porquê votar,
e por quem?
este é o local certo para o fazer,
o local a que realmente pertence!

eleição 25
autárquica
Pombal29

www.pombalindependentes.pt

em Pombal,

com brilho nos olhos,
fazer acontecer!
É este o nosso ponto de partida!

eleição 25
autárquica
Pombal29

www.pombalindependentes.pt

Antes de ler este documento, vou pedir-lhe um favor: imagine o seu filho ou filha, ou até um neto ou sobrinho, que começou há pouco tempo no primeiro ano do ensino básico, depois de ter passado pela creche, ou talvez lembrar-se da sua própria infância.

Agora, imagine a vida futura dessa criança. Sei que quer muito que essa criança cresça saudável, com acesso a educação, que possa ter acesso a uma grande variedade de experiências formativas, que possa viajar desde tenra idade e que se vá fortalecendo como pessoa. Até que chegue à idade adulta, plenamente realizada com as oportunidades existentes. Certamente quer que na sua família haja rendimento disponível e qualidade de vida para que os sonhos dessa criança, quaisquer que sejam, se concretizem.

Sei que gostaria que esta criança, daqui a alguns anos, possa viver num concelho com segurança, no conforto de uma casa digna, com saúde. E quando adulta poder trabalhar e ter um rendimento digno numa região com grande dinamismo económico, social e cultural, que queira fixar residência nesse local, perto da família e amigos. E que tenha sempre um brilho nos olhos quando inicia novos projetos e desafios, porque este é o local certo para o fazer, o local a que realmente pertence!

Este documento apresenta o que defendemos para o nosso concelho e região em 4 anos e não 10 ou 20. Queremos que seja direto, sem grandes chavões nem lugares comuns, e que qualquer pessoa perceba o que defendemos e o que não defendemos. Mais importante, que tenha números nas metas que queremos atingir, para que, em caso de eleição, possamos ser avaliados com base em factos e não perceções.

Entendemos que, em política, é importante ter a coragem de tomar opções e não cair na tentação de tentar agradar a todos. Quem se identificar com as nossas causas e propósitos, escolherá votar no Grupo de Cidadãos Eleitores POMBAL INDEPENDENTES. Somos democratas e, portanto, também respeitamos quem não pensa como nós.
Uma das grandes vantagens que apresentamos é que não estamos amarrados a ideologias ou filiações partidárias, mas sim ao objetivo final, acreditamos no conhecimento e na informação para tomada de decisões, mas, mais importante, na ação!
Esta é a nossa forma de estar na vida e na política. Esperamos conseguir fazer chegar esta mensagem a todas as pessoas que residem no concelho de Pombal, a começar por si que leu este texto.

Luis Couto
Candidato à Câmara Municipal de Pombal para o Mandato 2025-2029

1. Aumentar a Riqueza Disponível das Famílias

O que queremos?
Um concelho com maior rendimento e qualidade de vida

Principal indicador: Rendimento Bruto Declarado Médio Mensal por Habitante; Rentabilidade das Empresas

Onde estamos: Rendimento 83% da média nacional; N/A

O rendimento bruto declarado médio mensal por habitante a nível nacional foi apenas 926,83€. Este valor inclui todos os habitantes incluindo trabalhadores, pensionistas, profissionais liberais e outros, ao contrário dos salários médios que abrange apenas uma parte dos habitantes.
O rendimento bruto declarado médio mensal por habitante em Pombal é 774,42€, 83% da média nacional e 88% da média da região de Leiria.
55% da população ativa em Pombal e pensionista.

Fonte: INE

Quais as soluções?

aumentar o rendimento médio no concelho

Não há aumento de rendimento sem aumento de volume de negócios das empresas e da sua produtividade. Queremos empresas altamente qualificadas a nível mundial que permitam gerar riqueza, continuar a inovar, investir e crescer continuamente. Só assim será possível ter mão de obra qualificada e ter salários acima da média.

“A remuneração bruta total mensal média por trabalhador (por posto de trabalho a nível nacional) aumentou 6,4% para 1.640 euros, no trimestre terminado em junho de 2024”

Fonte: INE

Pombal está cerca de 20% abaixo da média nacional

Quais as soluções?

como aumentar o rendimento médio no concelho?

Atrair Indústria de Qualidade Internacional
Atração de 200 Milhões de Euros de Investimento Estrangeiro e Nacional em 4 anos

a) Criação de equipa qualificada e especializada dedicada à atração e apoio ao investimento através de realocação e formação de recursos humanos camarários nas várias áreas de suporte: legal, licenciamento, recrutamento, etc...

b) Criação de protocolos com Câmaras de Comércio Internacionais e Instituições de Investimento;

c) Duplicação de área efetiva de zonas industriais do concelho;
i) Eixo Industrial Guia-Carriço;
ii) Parque Industrial Manuel da Mota e integração com a Pelariga;

d) Verticalização: alavancar investimentos industriais com origem em sectores que representam um volume de negócios significativo em Pombal com potencial para aumento de rendimentos no concelho:
i) Indústria Extrativa: (volume negócios anual – 96 milhões de euros – Fonte: INE) - produção de caulinos, e sílica que é a matéria prima para indústria cerâmica, metalurgia, vidro e outros; garantir o equilíbrio com as questões ambientais e benefícios para as populações;
ii) Sector agrícola, florestal e produção animal (volume de negócios anual – 92 milhões de euros – Fonte: INE) – agroindústria, e pesquisa científica sobre produtos florestais e agrícolas.

Quais as soluções?

como aumentar o rendimento médio no concelho?

Criar Centro de Serviços Partilhados para Empresas
[1000 novos postos de trabalho neste sector de serviços]

a) Sector terciário e concentração de empresas prestadoras de serviços a nível internacional com os seguintes objetivos:

i) 1.000 novos postos de trabalho no setor de serviços
ii) Criação de Estrutura de Centros de Negócios com 5.000 m2 na Zona Industrial da Formiga.

“Os centros de serviços partilhados representam uma abordagem eficiente para centralizar e padronizar processos de suporte, como contabilidade, recursos humanos, compras, tecnologia da informação e serviços jurídicos, visando a otimização de custos, melhoria da eficiência operacional e automatização de processos, que geram melhorias e otimizações em larga escala”

“Verificamos uma procura elevada deste tipo de empresas no mercado em Portugal, onde é valorizado o background académico, nível de senioridade, experiência comprovada em ambientes internacionais e conhecimentos de outras línguas (E.g.: Inglês, Francês e Espanhol)”
Este sector tem dos salários mais elevados no país no momento.

Fonte: Adecco, Estudo 2024

Quais as soluções?

como aumentar o rendimento médio no concelho?

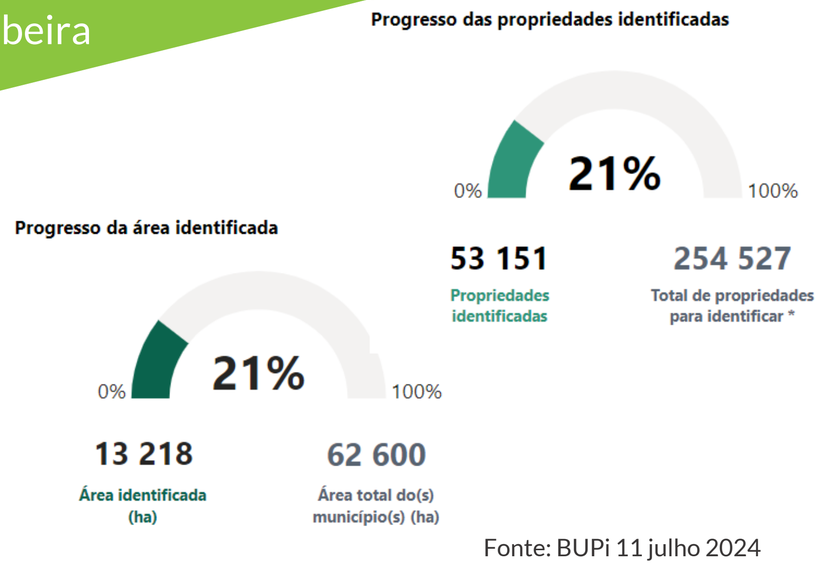
Plano Fomento para a Agricultura e Floresta (sector primário)

a) Salários mais baixos são no sector primário [Fonte: INE] e é preciso trazer conhecimento para esta área através de parcerias com Centros de investigação Agrícola e Veterinária para potenciar investimentos, nomeadamente do Instituto Superior de Agronomia de Coimbra;

b) Estruturas de regadio para agricultura Vale do Pranto/Ribeira de Carnide, Vale do Arunca e Eixo Nascente Água-Alhais;

i) Extensão da obra de regadio para beneficiar mais 60 hectares de arrozais, a montante da estrada municipal 342, entre Casal da Rola e a vila do Louriçal;
ii) Açudes do Arunca para regadio;
iii) Açudes da Ribeira de Carnide.

c) Banco de Terras para Agricultura e Floresta (Abordagem similar a zonas industriais em arrendamento e/ou aquisição) que permita o crescimento deste setor e prevenção de incêndios.



Fonte: BUPi 11 julho 2024

Quais as soluções?

como aumentar o rendimento médio no concelho?

Plano Fomento para a Agricultura e Floresta (sector primário)

d) O Banco de Terras é um instrumento, cujo principal objetivo é encontrar proprietários dispostos a ceder por arrendamento ou venda dos seus prédios rústicos (agrícolas ou florestais), abandonados ou sub-valorizados, ao Município, o qual irá concessionar a potenciais interessados em investir no concelho, nas áreas agrícola e florestal.

i) Objetivos:

(1) Facilitar o acesso à terra a empreendedores rurais que pretendam instalar-se no concelho ou ampliar os seus negócios;

(2) Promover a rentabilidade de terrenos subaproveitados, reforçando a economia local do Município;

(3) Contribuir para a preservação da biodiversidade e da paisagem natural.

ii) Abordagem: 80% de propriedade e área identificada em 4 anos (atualmente 21%)

(1) Varrimento das freguesias com equipas locais do cadastramento de prédios rústicos in loco (sair dos gabinetes das freguesias) registo proactivo e caracterização potencial por equipa técnica.

(2) ColaboraçãocomsolicitadoresdePombal.

e) Apoiar e incentivar projetos de Permacultura ou Agroflorestal e apicultura como formas de agricultura mais amigas do ambiente;

f) Desenvolver parceria com a Associação de Produtores Florestais, Associações de Caça e Cinegética e outros para criação e gestão de condomínios agroflorestais;

Quais as soluções?

como aumentar o rendimento médio no concelho?

Apoiar a criação de negócio próprio
pequenas empresas geram melhores rendimentos.

Uma pesquisa recente constatou que uma pessoa com 60 anos que inicia um negócio tem 3 vezes mais probabilidade de ter sucesso que uma pessoa com 30 anos.
A idade média dos fundadores de empresas com mais sucesso é de 40 anos.

Fonte: Universidade de Harvard

a) Criação de gabinete de apoio à criação de negócios profissional com apoio legal, contabilístico e de consultaria de negócio;

b) Criação de fundo de investimento municipal de 500 mil euros para a criação de negócios não tecnológicos gerido pelo Fundo Empresarial Municipal;

c) Apoio à criação de 500 novas empresas criadas por maiores de 40 com volume de negócios médio de 100 mil euros/ano;

d) Criação de núcleos de competência empresarial na área de floresta, desenvolvimento de produto, floresta e transporte com áreas de cowork, com centro de investigação e desenvolvimento tecnológico setorial com eventos de partilha de conhecimento, criação de workshops, formações, sessões informativas, concursos, entre outros.

Quais as soluções?

redução da despesa das famílias

“A habitação é a despesa que mais pesa no orçamento das famílias, a representar 39,3% do total (9.390 euros por ano). Segue-se a alimentação representando 12,9% (3.091 euros por ano) e transportes com 12,1% (2.888 euros ao ano).

Fonte: Inquérito às despesas das famílias 2022/2023 (INE)

Quais as soluções?

redução da despesa das famílias

Habitação: 1000 novas habitações num mandato – preço máximo m2>5,5€/m2

Ter mais habitação disponível para arrendamento a preços de custo e não de mercado nas várias freguesias do concelho.

PROJECTO DOMUM PARABILIS – UMA CASA ACESSÍVEL

Cerca de 965.000 pessoas, 1/6 da população da Dinamarca, vivia numa habitação pertencente ao Estado em 2022. O sector da habitação estatal é o segundo maior provedor do país com cerca de 600.000 casas no país, o equivalente a 1/5 do total de casas. A Dinamarca foi um dos países europeus menos afetado pela crise de habitação e é o segundo país mais feliz do mundo segundo o Relatório Mundial da Felicidade, estudo patrocinado pela ONU.

Fonte: Federação Dinamarquesa de Provedores de Casas Sem Fim Lucrativo

a) Critério de Elegibilidade:
   i. Residência no concelho mínima ou prévia de 5 anos nos últimos 20 anos;
   ii. Coordenação com o Programa Arrendamento Jovem e respostas sociais;

b) Caracterização das Habitações
   i. Energeticamente eficientes;
   ii. Integração com espaços verdes/áreas comuns e públicas;
   iii. Em todo o concelho.

c) Aquisição pelo município de edifícios em Pombal para reconversão em edifícios multifamiliares para arrendamento (privado e/ou camarário);

Quais as soluções?

redução da despesa das famílias

Habitação: 1000 novas habitações num mandato – preço máximo m2>5,5€/m2

Ter mais habitação disponível para arrendamento a preços de custo e não de mercado nas várias freguesias do concelho.

PROJECTO DOMUM PARABILIS – UMA CASA ACESSÍVEL

Cerca de 965.000 pessoas, 1/6 da população da Dinamarca, vivia numa habitação pertencente ao Estado em 2022. O sector da habitação estatal é o segundo maior provedor do país com cerca de 600.000 casas no país, o equivalente a 1/5 do total de casas. A Dinamarca foi um dos países europeus menos afetado pela crise de habitação e é o segundo país mais feliz do mundo segundo o Relatório Mundial da Felicidade, estudo patrocinado pela ONU.

Fonte: Federação Dinamarquesa de Provedores de Casas Sem Fim Lucrativo

d) Parceria com Sector Privado:

i. Promotor Privado: 100 % dos custos de construção e licenciamento;

ii. Concelho: Compromisso, através de protocolo, em manter o arrendamento dos imóveis por um período de 20 anos, renovável, nos termos e condições a acordar;

iii. Arrendatários: Renda mensal ao preço 5,5€/m2, sujeito a atualizações legais (exemplo: T2 90m2=495€/mês) com possibilidade de apoio para redução do valor de renda.

e) Edifícios coletividades e do concelho não utilizadas:

i. Aquisição/cedência de imóveis inativos para o município e reconversão em habitação para arrenda-mento com divisão da receita 50/50 entre câmara e coletividade após custos de investimento coberto

Quais as soluções?

redução da despesa das famílias

Energia: redução de 30% nos custos de energia de todo o concelho

Ter mais habitação disponível para arrendamento a preços de custo e não de mercado nas várias freguesias do concelho.

PROJECTO DOMUM PARABILIS – UMA CASA ACESSÍVEL

Cerca de 965.000 pessoas, 1/6 da população da Dinamarca, vivia numa habitação pertencente ao Estado em 2022. O sector da habitação estatal é o segundo maior provedor do país com cerca de 600.000 casas no país, o equivalente a 1/5 do total de casas. A Dinamarca foi um dos países europeus menos afetado pela crise de habitação e é o segundo país mais feliz do mundo segundo o Relatório Mundial da Felicidade, estudo patrocinado pela ONU.

Fonte: Federação Dinamarquesa de Provedores de Casas Sem Fim Lucrativo

d) Parceria com Sector Privado:

i. Promotor Privado: 100 % dos custos de construção e licenciamento;

ii. Concelho: Compromisso, através de protocolo, em manter o arrendamento dos imóveis por um período de 20 anos, renovável, nos termos e condições a acordar;

iii. Arrendatários: Renda mensal ao preço 5,5€/m2, sujeito a atualizações legais (exemplo: T2 90m2=495€/mês) com possibilidade de apoio para redução do valor de renda.

e) Edifícios coletividades e do concelho não utilizadas:

i. Aquisição/cedência de imóveis inativos para o município e reconversão em habitação para arrenda-mento com divisão da receita 50/50 entre câmara e coletividade após custos de investimento coberto

Quais as soluções?

redução da despesa das famílias

Energia: redução de 30% nos custos de energia de todo o concelho

i. 50% de casas pertencentes a comunidades de energia renováveis e instalação de Centrais Fotovoltaicas em todos os edifícios públicos para autoconsumo e disponibilização para comunidades – usar telhados e não terrenos;

ii. Apoio técnico à conversão energética de gás para eletricidade e apoio a processos de candidatura ao fundo ambiental para benefício de energia mais barata das comunidades de energia [Criar condições para alteração legislativa para que tarifa social da eletricidade seja possível para potência contratada acima de 6,9 kVA];

iii. Criação de uma equipa permanente de avaliação da eficiência energética das casas para rentabilização das medidas de apoio-- > procedimentos com automatismos – Objetivo: 50% de casas serem energeticamente eficientes;

iv. Em quatro anos haver a avaliação gratuita a 10 mil casas habitadas, das cerca de 20 mil, de acordo com os últimos censos [existem cerca de 30 mil habitações no concelho].

Quais as soluções?

redução da despesa das famílias

Transporte: Disponibilidade a 60% da população do concelho poder ir de transporte público Casa/Trabalho/Escola/Saúde/Serviços/Comércio/Desporto.

i. 50% de casas pertencentes a comunidades de energia renováveis e instalação de Centrais Fotovoltaicas em todos os edifícios públicos para autoconsumo e disponibilização para comunidades – usar telhados e não terrenos;

ii. Apoio técnico à conversão energética de gás para eletricidade e apoio a processos de candidatura ao fundo ambiental para benefício de energia mais barata das comunidades de energia [Criar condições para alteração legislativa para que tarifa social da eletricidade seja possível para potência contratada acima de 6,9 kVA];

iii. Criação de uma equipa permanente de avaliação da eficiência energética das casas para rentabilização das medidas de apoio-- > procedimentos com automatismos – Objetivo: 50% de casas serem energeticamente eficientes;

iv. Em quatro anos haver a avaliação gratuita a 10 mil casas habitadas, das cerca de 20 mil, de acordo com os últimos censos [existem cerca de 30 mil habitações no concelho].

Quais as soluções?

redução da despesa das famílias

Transporte: Disponibilidade a 60% da população do concelho poder ir de transporte público Casa/Trabalho/Escola/Saúde/Serviços/Comércio/Desporto.

i. Cobertura 100% POMBUS em todas as freguesias em interligação com CIMRL;

ii. Manutenção dos tarifários tendencialmente gratuitos com tarifa única para todos;

iii. Serviços associados ao POMBUS: seguro saúde, planos de descontos, etc....;

iv. Ligação hora a hora entre Coimbra/Leiria e Leiria/Figueira (conseguir ir e vir em 3 horas)

v. Intermodalidade entre Transporte Rodoviário [POMBUS e outros] e Ferroviário da Linha do Norte e Linha do Oeste.

Quais as soluções?

redução da despesa das famílias

Famílias residentes no concelho com crianças

“Os agregados com crianças dependentes gastam anualmente, em média, mais 9.731 euros do que os agregados familiares sem crianças dependentes, o que se traduz numa despesa mensal média superior em 811 euros”.

Fonte: Inquérito às despesas das famílias 2022/2023 (INE)

i. Apoio anual financeiro para aquisição de material escolar de apoio para todos a ser adquirido em comércio sediado no município;

ii. Programa de terapia da fala, psicologia e outras necessidades especiais cofinanciadas pelo município;

iii. Actividades extracurriculares subsidiadas diretamente às instituições e equipamento necessário para crianças em regime de cofinanciamento.

Quais as soluções?

redução da despesa das famílias

População Idosa

12,44% da população não idosa em Portugal enfrenta despesas catastróficas com saúde, ou seja, gastos que ultrapassam 10% do rendimento líquido. Este número aumenta drasticamente para 29,21% entre os idosos. A situação é ainda mais grave a partir dos 85 anos, com 38,7% desta faixa etária a enfrentar despesas catastróficas em saúde, o que contribui para agravar a pobreza e o risco de pobreza entre os idosos.

Há um impacto tremendo nos idosos e na família alargada que passa a necessitar de apoiar financeiramente os seus pais ou avós.

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2015/2016 do Instituto Nacional de Estatística.

i. Disponibilização de serviço domiciliário e pessoas institucionalizadas de apoio terapêutico tendencialmente gratuito incluindo fisioterapia, terapia ocupacional, apoio de utilização de farmacologia;

ii. Cofinanciamento medicamentosa em parceria com a rede de farmácias do concelho de Pombal e apoio de registo para medicação habitual;

iii. Garantir transporte de utentes para realização de exames e regime de cofinanciamento ao setor privado.

Quais as soluções?

redução da despesa das famílias

Criação de Fundo Empresarial de Responsabilidade Social Voluntário cogerido pela Câmara

O sucesso empresarial deve-se à comunidade onde as empresas estão inseridas.
As empresas possuem uma responsabilidade de devolver à sociedade parte desse sucesso.

i. Criação de um fundo no valor 5 Milhões anual cogerido pelas empresas doadoras e pela Câmara Municipal para aplicar nas seguintes áreas:

a. Projetos de educação e formação de qualidade inovadores a definir em conjunto com os financiadores sociais;
b. Projetos preventivos na área da saúde e disponibilização de serviços de saúde a população carenciada;
c. Projetos de preservação e proteção da floresta;
d. Criação de iniciativas para o Mercado Voluntário de Carbono.

Quais as soluções?

redução da despesa das famílias

Aumento da População Ativa

i. Criação de banco de voluntariado municipal com ações de impacto no concelho;

ii. Programas de regresso à vida ativa de pessoas que auferem benefícios sociais;

2. Aumentar o Bem-estar das pessoas

O que queremos?

Ser a referência de bem-estar a nível nacional e o primeiro na região centro

Principal indicador:
Fundação Francisco Manuel dos Santos - Territórios de Bem-Estar

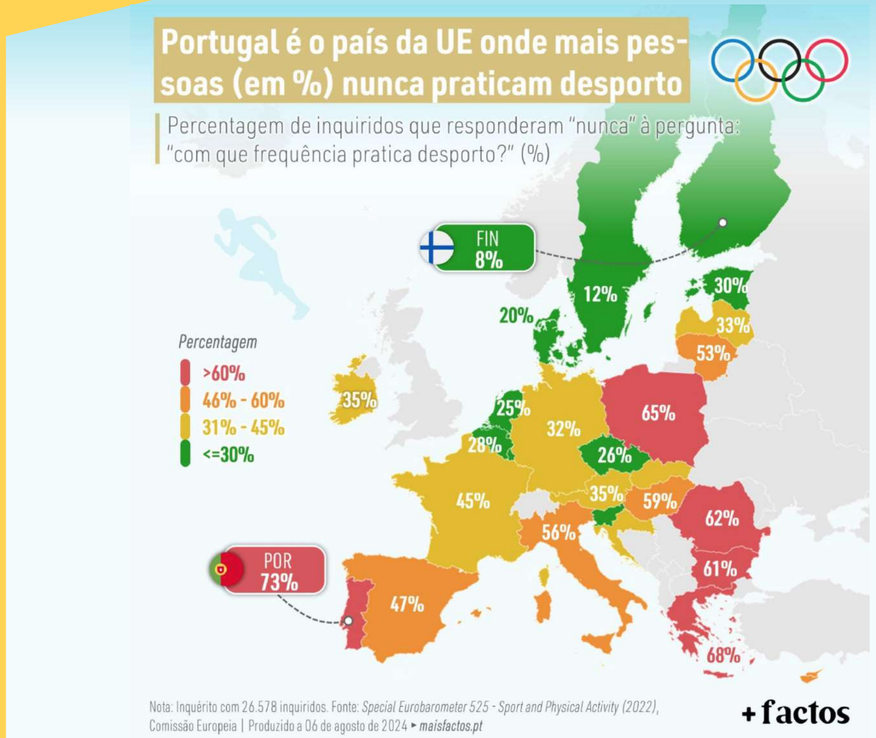
Onde estamos: 13.o Lugar da Região Centro da City Brand Ranking)

Quais as soluções?
O que queremos fazer no Desporto

aumentar o investimento de 50€ para 75€ por munícipe [média EU: 117€]

“Portugal é o país da EU onde mais pessoas (em %) nunca praticaram desporto”

Fonte: Comissão Europeia



www.pombalindependentes.pt

Quais as soluções?

o que queremos no Desporto

50% dos munícipes a praticar uma atividade física regular: população mais saudável

b) Equipa multidisciplinar para apoio à prática do desporto:
- i) Formadores municipais para capacitação de organizações parceiras como escolas, associações e outros;
- ii) Técnicos de Saúde do Desporto: protocolo com centros de saúde; corpo clínico próprio incluindo enfermeiros, médicos, psicólogos, fisioterapeutas, etc...
- iii) Acompanhantes para idosos e necessidades especiais;
- iv) Condutores para transportes

c) Criação de protocolos com base em regulamento municipal com instituições de ensino, lares, IPSS, coletividades, empresas, ginásios, clubes desportivos, iniciativas de dança, ioga, caminhadas e outros;

d)Programa de apoio a acesso de equipamento para a prática desportiva para todos, incluindo a apoio diferenciado para atletas de alta competição;

Quais as soluções?

o que queremos no Desporto

50% dos munícipes a praticar uma atividade física regular: população mais saudável

e) Infraestrutura: Redefinição das infraestruturas do Concelho, nomeadamente as zonas menos servidas: piscinas, ginásios, polidesportivos, circuitos, campos para a prática de várias modalidades para garantia igualitária por todos os munícipes às várias modalidades desportivas;

f) Definição da abordagem a todos os segmentos da população;

g) Abertura de programas segmentados para multimodalidades, nomeadamente aeróbica, hidroginástica, pilates, andebol, natação, ciclismo, xadrez, king, ténis, pádel, quinestesia, futebol, orientação, basquetebol, futebol, surf e outros;

h) Criação de oferta de transportes para apoio à atividade desportiva e deslocações.

Quais as soluções?

o que queremos fazer na Saúde

c. 17.000 cidadãos sem médicos de família atribuído

a) Recuperação de especialidades do Hospital de Pombal – voltar a ser um hospital e não apenas um centro de cuidados continuados através de colaboração com a tutela;

b) Serviço de saúde preventiva ao domicílio (médico + terapeutas) – menos edifícios mais serviço de proximidade com apoio financeiro do município;

c) Programa “psicólogo para todos” em pleno funcionamento;

d) Equipamentos nos serviços de saúde primários
[Eco e RX – validação do tipo de exames de maior incidência];

e) Programa de Alimentação Saudável, promovendo uma dinâmica intergeracional, a dieta Mediterrânea com fator de saúde;

Quais as soluções?

como promover a Cultura

a cultura é um direito universal e deve ser promovida entre, e pela, comunidade local e seus agentes

a) Criação do Conselho Municipal da Cultura;

b) Criação de regulamento de financiamento a agentes do setor cultural [Conselho da Cultura Municipal];

c) Criação de Espaço de Experimentação Cultural Rural;

d) Criação e dinamização de projetos de interpretação do património cultural;

e) Criação de ações de promoção da identidade cultural, com envolvimento da comunidade;

f) Disponibilizar o acesso a espaços de criação, ensaio e produção e exibição artístico-cultural;

g) Implementar programas de desenvolvimento de competências e capacitação do tecido cultural, com vista ao crescimento da produção e criação artísticas locais.

Quais as soluções?

o que queremos fazer na Educação

promovendo a coesão regional [entre distritos] e a valorização do território do Litoral Oeste à Serra de Sicó

• Adequar a oferta para o aumento populacional do concelho com base nas estimativas de aumento de postos de trabalho – falta de resposta física
[redefinir a capacidade real vs. capacidade necessária de acordo com aumento populacional previsto]
- o Creches, 1o, 2.o, 3.o ciclos e secundário
- o Criação de verba disponível anual para aquisição de equipamentos de gestão autónoma ao invés de donativos dos pais;
- o Expandir escolas para necessidade atual e espaços verdes envolventes; o Refeições: pagamento simbólico por refeição igual para todos.

• Maior ligação entre a escola e o meio através de programas de desporto interescolas e visitas às ofertas culturais, ambientais e históricas do concelho;

• Promover, em parceria com os Agrupamentos de Escolas, para experiências profissionais e educacionais de curta duração aos alunos do 9.o ano;

Quais as soluções?

o que queremos fazer na Educação

promovendo a coesão regional [entre distritos] e a valorização do território do Litoral Oeste à Serra de Sicó

• Aposta no ensino Técnico Profissional através da ETAP e expansão geográfica no concelho e cancelamento do protocolo com cursos técnicos do IPL (compromisso de 7 M€ atual);

• Ensino Técnico Profissional nos setores que mais negócio diferenciação e riqueza geram no concelho: Indústria Transformadora, Construção, Transportes e Armazenagem, Indústria Extrativa, Agricultura Produção Animal e Floresta. Exemplo: Academia de Pintura Construção Civil.

• Comunidades de Aprendizagem e Modelos Flexíveis de Educação – introdução de modelos alternativos no ensino público e privado, com incidência na primeira infância onde ocorrem maiores diferenças/desigualdades no desenvolvimento de crianças;

• ENSINO SUPERIOR- + apoios aos estudantes de ensino superior originários de Pombal: bolsas até 100% proporcionais ao sucesso escolar para estudantes licenciatura + mestrado + doutoramento (maior probabilidade de regresso a Pombal);

Quais as soluções?

o que queremos fazer na Saúde

c. 17.000 cidadãos sem médicos de família atribuído

a) Recuperação de especialidades do Hospital de Pombal – voltar a ser um hospital e não apenas um centro de cuidados continuados através de colaboração com a tutela;

b) Serviço de saúde preventiva ao domicílio (médico + terapeutas) – menos edifícios mais serviço de proximidade com apoio financeiro do município;

c) Programa “psicólogo para todos” em pleno funcionamento;

d) Equipamentos nos serviços de saúde primários
[Eco e RX – validação do tipo de exames de maior incidência];

e) Programa de Alimentação Saudável, promovendo uma dinâmica intergeracional, a dieta Mediterrânea com fator de saúde;

Quais as soluções?

como promover a Cultura

a cultura é um direito universal e deve ser promovida entre, e pela, comunidade local e seus agentes

a) Criação do Conselho Municipal da Cultura;

b) Criação de regulamento de financiamento a agentes do setor cultural [Conselho da Cultura Municipal];

c) Criação de Espaço de Experimentação Cultural Rural;

d) Criação e dinamização de projetos de interpretação do património cultural;

e) Criação de ações de promoção da identidade cultural, com envolvimento da comunidade;

f) Disponibilizar o acesso a espaços de criação, ensaio e produção e exibição artístico-cultural;

g) Implementar programas de desenvolvimento de competências e capacitação do tecido cultural, com vista ao crescimento da produção e criação artísticas locais.

Quais as soluções?

o que queremos fazer na Educação

promovendo a coesão regional [entre distritos] e a valorização do território do Litoral Oeste à Serra de Sicó

• Adequar a oferta para o aumento populacional do concelho com base nas estimativas de aumento de postos de trabalho – falta de resposta física
[redefinir a capacidade real vs. capacidade necessária de acordo com aumento populacional previsto]
- o Creches, 1o, 2.o, 3.o ciclos e secundário
- o Criação de verba disponível anual para aquisição de equipamentos de gestão autónoma ao invés de donativos dos pais;
- o Expandir escolas para necessidade atual e espaços verdes envolventes; o Refeições: pagamento simbólico por refeição igual para todos.

• Maior ligação entre a escola e o meio através de programas de desporto interescolas e visitas às ofertas culturais, ambientais e históricas do concelho;

• Promover, em parceria com os Agrupamentos de Escolas, para experiências profissionais e educacionais de curta duração aos alunos do 9.o ano;

Quais as soluções?

o que queremos fazer na Educação

promovendo a coesão regional [entre distritos] e a valorização do território do Litoral Oeste à Serra de Sicó

• Aposta no ensino Técnico Profissional através da ETAP e expansão geográfica no concelho e cancelamento do protocolo com cursos técnicos do IPL (compromisso de 7 M€ atual);

• Ensino Técnico Profissional nos setores que mais negócio diferenciação e riqueza geram no concelho: Indústria Transformadora, Construção, Transportes e Armazenagem, Indústria Extrativa, Agricultura Produção Animal e Floresta. Exemplo: Academia de Pintura Construção Civil.

• Comunidades de Aprendizagem e Modelos Flexíveis de Educação – introdução de modelos alternativos no ensino público e privado, com incidência na primeira infância onde ocorrem maiores diferenças/desigualdades no desenvolvimento de crianças;

• ENSINO SUPERIOR- + apoios aos estudantes de ensino superior originários de Pombal: bolsas até 100% proporcionais ao sucesso escolar para estudantes licenciatura + mestrado + doutoramento (maior probabilidade de regresso a Pombal);

Quais as soluções?

o que queremos fazer no Apoio Social e Famílias

Estudo prova que a solidão pode ser mais nefasta para os idosos do que o alcoolismo, a obesidade e o tabagismo. Portugal é o sexto país da União Europeia onde o sentimento de solidão mais aumentou. As descobertas destacam que 53% dos adultos mais velhos que visitam unidades de cuidados primários relatam sentir-se solitários. Esses sentimentos impactam significativamente a saúde física e mental, reduzindo a qualidade de vida geral.
"A primeira e óbvia resposta para a solidão é os médicos de cuidados primários examinarem os seus doentes"

Fonte: Instituto Regenstrief da Faculdade de Medicina da Universidade do Indiana (EUA)
Comissão Europeia

População idosa

• Aumentar capacidade de institucionalização população idosa para o dobro do indicado na carta social atual do município, considerando o regresso de emigrantes e estrangeiros de outros países europeus;

• Criação de projeto de prevenção da solidão – Avó Lucília e sistema de incentivos para pessoas que participam em ações de prevenção da solidão;

• Criação de Universidade Sénior abrangente no Concelho em coordenação com as Escolas: partilha de conhecimento/vivências entre jovens e idosos que seja benéfico para ambos: Idosos que saibam línguas, cultivo de flores/hortas para perpetuação de conhecimento e experiência e partilha de momentos intergeracionais como as refeições escolares.

Quais as soluções?

o que queremos fazer no Apoio Social e Famílias

Estudo prova que a solidão pode ser mais nefasta para os idosos do que o alcoolismo, a obesidade e o tabagismo. Portugal é o sexto país da União Europeia onde o sentimento de solidão mais aumentou. As descobertas destacam que 53% dos adultos mais velhos que visitam unidades de cuidados primários relatam sentir-se solitários. Esses sentimentos impactam significativamente a saúde física e mental, reduzindo a qualidade de vida geral.
"A primeira e óbvia resposta para a solidão é os médicos de cuidados primários examinarem os seus doentes"

Fonte: Instituto Regenstrief da Faculdade de Medicina da Universidade do Indiana (EUA)
Comissão Europeia

Família

- Reforço dos eixos de intervenção das Comissões Socias de Freguesia (CSF);
- Implementação da Prescrição Social, que é uma abordagem inovadora, que permite criar ligações entre as pessoas, os cuidados de saúde e os recursos de apoio existentes na comunidade para melhorar a sua saúde, bem-estar e qualidade de vida desenvolvido pela Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa;
- Literacia Jurídica: criação do apoio jurídico tendencialmente gratuito ao munícipe em parceria com a Ordem dos Advogados;
- Criação de equipa de Mediação Familiar e Apoio à Família;

Quais as soluções?

o que queremos fazer em Segurança

“os valores anuais da criminalidade geral, bem como da criminalidade violenta e grave, (...) nos últimos anos não [tido] grandes oscilações (...). O tipo de crime que assume maior predominância é a burla informática e nas comunicações”

Fonte: entrevista do Pombal Jornal ao intendente António Monteiro 02.10.23

a) Reforçar capacidade da PSP e GNR - aumento de vigilância preventiva e cooperação no ambito das do combate ao cibercrime;

b) Estudo feito com os comandos distritais PSP/GNR em conjunto com a CMP e identificar “hotspots” em que faça sentido instalações e integrar o CCTV ou na esquadra PSP ou com operador municipalizado;

c) Reforço dos meios para as Unidades Locais de Proteção Civil.

3. Garantir a manutenção das Infra--estruturas e investir em obras que produzam crescimento económico

O que queremos?
uma estrutura de manutenção permanente do concelho

Principal indicador: poupanças orçamentais

Onde estamos: Sem indicadores!

Quais as soluções?

A manutenção preditiva permite uma poupança de 30-40% (em comparação com a manutenção corretiva), ou uma poupança de 8-12% (em comparação com a manutenção preventiva).
Em média, as despesas com manutenção representam 20-50% do orçamento operacional total. A manutenção eficaz é fundamental para assegurar a competitividade e a produtividade. É, claro, uma grande responsabilidade para os gestores de manutenção, mas não é impossível fornecer serviços de elevada qualidade com uma maior agilidade e economia. Desde que tenha a tecnologia certa, é claro!

Fonte: Guia de Boas Práticas

Quais as soluções?

por uma estrutura de manutenção permanente no concelho

a) Reforço da capacidade concelhia de manutenção permanente do concelho;

b) Requalificação da rede viária – 0 acidentes graves e segurança dos peões através de monitoria e intervenção corretiva imediata após sinistros;

c) Acesso a saneamento 100% - terminar os restantes núcleos urbanos e habitações sem infraestrutura garantir acesso ao mesmo serviço pelo mesmo valor que a população com acesso a infraestrutura de saneamento;

d) Equipa de manutenção preventiva permanente do parque escolar, saúde e serviços camarários;

e) Criar linha direta telefónica munícipe com criação de serviço de atendimento profissional permanente, com possibilidade de envio de fotos, relatórios e garantia de resposta em tempo útil.

4. Preservar e proteger o Património Natural

O que queremos? definição de áreas de reserva e preservação

Onde estamos?

Quais as soluções?

principal indicador de insuficiência: área protegida e a reserva de água

propomos : intervenções para reforçar a proteção e preservação da Natureza, o património natural, e estancar a perda de biodiversidade, no contexto das alter-ações climáticas.

Os apoios nesta área devem ainda, sensibilizar as comunidades para a necessidade de proteção e preservação da Natureza e da biodiversidade com ações de promoção, sensibilização e comunicação do valor do património natural da região.

Quais as soluções?

a) Recuperação de ecossistemas degradados ou sujeitos a impactes severos:
- Proteção do Aquífero da Mata do Urso através da criação do observatório das reservas de água subterrânea e controlo de extração e prevenção de investimentos altamente consumidores de água;
- Reforço do investimento para diminuição de perda de água na rede pública e criação de programa de diminuição de consumo de água no concelho através de utilização racional da água;

b) Conservação e valorização de geosítios e monumentos naturais;
- Criação de centros interpretativos, rede municipal de trilhos, residências científicas e workshops temáticos;

c) Intervenções de adaptação às alterações climáticas em áreas relevantes para a biodiversidade:
- Criação das Reservas Naturais Municipais (Bioparque, Lagoas da Mata do Urso);
- Proteção das redes fluviais do concelho – Zero incidentes de poluição através de medidas preventivas nas ETARs do concelho;
- Preservação e alargamento de Zonas Húmidas para sequestro de CO2;

d) Desenvolvimento de conteúdos e ações de promoção, sensibilização e comunicação do valor do património natural da região;

e) Criação do Parque Natural do Pinhal de Leiria e Mata do Urso em parceria com os restantes municípios para proteção da nossa mata nacional;

h) Alterar o mecanismo de taxação de resíduos dando benefícios a quem faz separação do lixo, ao invés do consumo de água.

5. Ter Freguesias com orçamento e capacidade de ação imediata

O que queremos?
duplicar orçamentos anuais das Freguesias do Concelho 10 M€ (15% do orçamento camarário)

Onde estamos?

Quais as soluções?

principal indicador:
aumento de capacidade de despesa não corrente das Freguesias

orçamento total Freguesia 5M€ (7,5% do orçamento camarário)

- Expansão da Atividade das Comissões Sociais de Freguesia (CSF):
  - o Muitas CSF se têm dedicado mais à identificação, encaminhamento e acompanhamento de casos individuais e muito menos à criação de respostas comunitárias;
  - o Apesar de se destacarem algumas entidades que têm frequentemente dinamizado atividades socioculturais para grupos de idosos/as e atividades de apoio psicossocial, as CSF poderiam ser, cada vez mais, um espaço de experimentação de projetos de resposta ao envelhecimento ativo mais abrangentes e inovadores, no âmbito da literacia digital, sessões de informação praticas de medidas de autoproteção, atividades intergeracionais, estilos de vida saudáveis, incentivo à participação cívica;
  - o As necessidades dos idosos/as de hoje são cada vez mais diferentes e diferenciadoras e é necessário, não só assegurar o presente, mas também preparar o futuro.

Onde estamos?

Quais as soluções?

orçamento total Freguesia 5M€ (7,5% do orçamento camarário)

• Autonomia Financeira e Equipa de Apoio Técnico Dedicada para candidaturas a fundos comunitários e corporativos/fundações;

• Fundo manutenção permanente para Juntas de Freguesias – exemplo parque escolar/pequenas obras, gestão urbana e floresta;

• Criação de bolsa de formação em apoios financeiros baseado na legislação atual e capacidades para aumento da produtividade;

6. Uma Nova Cidade de Pombal ao Serviço do Concelho

O que queremos?
uma cidade de Pombal aberta para todo o Concelho

Principal indicador:
duplicar população residente no novo círculo urbano da cidade

Onde estamos: 10000

Quais as soluções?

Quais as soluções?

por uma cidade de Pombal aberta para todo o Concelho

• A construção de um edifício centralizado em altura no terminal rodoviária - edifício inteligente – New European Bauhaus com as seguintes valências:

- o Todos os serviços camarários concentrados – aumento de eficiência; o Centro Coordenador de transportes;
- o Lojadocidadão;
- o Outros.

• Circular de Pombal e a integração do Oeste da Cidade de Pombal (Charneca, Casal Fernão João)

• Eliminar os painéis publicitários na Rotunda do Alto do Cabaço – eliminação de publicidade camarária;

• A requalificação da Zona Industrial da Formiga e integração no espaço Urbano da Cidade [Habitação e Centros de Serviços Partilhados]

• Aquisição/realocação de Edifícios para Programa DOMUM PARABILIS - Casa acessível> Atração de residentes no centro Histórico.

7. Garantir a Liberdade e Transparência

O que queremos? melhorar a transparência do município e aumentar o número de meios de comunicação e de jornalistas com carteira profissional

Principal indicador:
Liderar Pódio Ranking Nacional de Transparência Municipal

Onde estamos: 14.o/122

“Sem jornalismo livre não há democracia”

Fonte: Programa Linha da Frente, RTP

Quais as soluções?

aumentar a autonomia financeira dos meios de comunicação do Concelho

- Garantir financiamento fixo para 3 jornais sedeados no Concelho e 3 Rádios;

- Criação de critérios de financiamento em colaboração com a criação do Conselho Independentes de Jornalistas:
    - o Garantir a distribuição física de Jornais; o Garantia de distribuição universal.

- Programas educacionais junto das escolas e apoio projetos de imprensa amadora;

- Jornalismo de e para a terceira idade;

Quais as soluções?

melhorar transparência do Município

• Reforço da disponibilização da informação online – nos últimos anos temos vindo a verificar uma desaceleração de informação atualizada;

• Transparência nos apoios por coletividade e juntas de freguesia e criação de regulamentos claros universais vs. apoios pontuais e discricionários;

• Revisão de todos os protocolos da câmara com outras instituições e validação das contrapartidas para o município;

... e o orçamento camarário,

gerido pelo movimento cívico Pombal Independentes?

eleição 25
autárquica
Pombal29

www.pombalindependentes.pt

Pombal,

quando
defendemos
políticas,

é importante saber
onde queremos investir mais
e onde queremos reduzir investimento,
os recursos não são ilimitados!

eleição 25
autárquica
Pombal29

www.pombalindependentes.pt

A receita da Câmara de Pombal é relativamente constante, ao contrário de uma empresa,

65 Milhões de Euros por ano significa que seria o equivalente à 2ª maior empresa do Concelho,

o que deveria mudar?

Dois grandes compromissos em termos orçamentais:

a realocação de cerca de 11 Milhões de Euros no Orçamento para áreas do nosso plano;

Garantia de execução orçamental 100% do orçamento ou corte de despesa na mesma proporcionalidade.

os compromissos orçamentais

A realocação de cerca de 11 Milhões de Euros do Orçamento para:

- Rede Viária e Sinalização
- Contratos, Acordos, Apoios eTransferência. para as Freguesias
- Cultura
- Desporto, recreio e lazer
- Fomento Agrícola
- Planeamento e Prevenção da Floresta
- Serviços individuais de saúde
- Acão social
- Proteção do Meio Ambiente
- Gestão Energética e Iluminação Pública

Garantia de execução 100% do orçamento Anual dedicado a Investimentos Penalização de Corte de Despesa em caso de incumprimento.

Fazer Acontecer!

verde:
aumento de dotação orçamental

vermelho:
redução orçamental

		Descrição	Atual	Peso %	Independentes	Peso	Variação
3.3.1.	#	Rede Viária e Sinalização	6 546 222,00 €	10%	7 500 000,00 €	11%	+
3.2.2.	#	Parques Industriais	5 915 001,00 €	9%	5 915 001,00 €	9%	=
2.4.1.	#	Habitação	5 693 500,00 €	9%	5 693 500,00 €	9%	=
4.2.5.		Contratos, Acordos, Apoios e Transf. para as Freguesias	4 049 000,00 €	6%	5 000 000,00 €	8%	+
2.1.1.	#	Ensino não superior	4 535 700,00 €	7%	4 535 700,00 €	7%	=
2.5.1.	#	Cultura	2 943 602,00 €	4%	4 000 000,00 €	6%	+
2.5.2.	#	Desporto, recreio e lazer	2 529 504,00 €	4%	3 500 000,00 €	5%	+
2.4.3.	#	Saneamento	2 634 501,00 €	4%	2 634 501,00 €	4%	=
2.4.4.	#	Abastecimento de Água	2 557 100,00 €	4%	2 557 100,00 €	4%	=
3.1.1.	#	Fomento Agrícola	500,00 €	0%	2 500 000,00 €	4%	+
3.1.2.	#	Planeamento e Prevenção da Floresta	723 800,00 €	1%	2 500 000,00 €	4%	+
2.2.1.	#	Serviços individuais de saúde	1 254 880,00 €	2%	2 000 000,00 €	3%	+
2.3.2.	#	Acção social	1 303 401,00 €	2%	2 000 000,00 €	3%	+
2.4.5.	#	Resíduos sólidos	1 739 100,00 €	3%	1 739 100,00 €	3%	=
2.4.6.3.	$	Higiene Pública	1 305 400,00 €	2%	1 305 400,00 €	2%	=
2.1.2.1.	$	Componente Socioeducativa	1 305 000,00 €	2%	1 305 000,00 €	2%	=
1.2.1.	#	Protecção civil e luta contra incêndios	1 185 902,00 €	2%	1 185 902,00 €	2%	=
1.1.1.	#	Administração geral*	3 568 501 €	5%	1 000 000,00 €	2%	-
2.4.2.2.	$	Valorização Urbanística**	2 646 513,00 €	4%	1 000 000,00 €	2%	-
2.4.6.1.	$	Espaços Verdes e Jardins Publicos***	5 784 500,00 €	9%	1 000 000,00 €	2%	-
2.4.6.2.	$	Protecção do Meio Ambiente	116 274,00 €	0%	1 000 000,00 €	2%	+
3.2.1.	#	Gestão Energética e Iluminação Pública	483 000,00 €	1%	1 000 000,00 €	2%	+
3.4.2.	#	Turismo	2 512 602,00 €	4%	1 000 000,00 €	2%	-
2.1.2.3.	$	Transportes Escolares	950 000,00 €	1%	950 000,00 €	1%	=
4.1.	#	Operações da dívida autárquica	877 900,00 €	1%	877 900,00 €	1%	=
2.1.2.2.	$	Apoio Social Escolar	355 500,00 €	1%	355 500,00 €	1%	=
2.4.2.3.	$	Mobilidade	355 003,00 €	1%	355 003,00 €	1%	=
2.5.3.	#	Outras Actividades Cívicas e Religiosas	272 001,00 €	0%	272 001,00 €	0%	=
2.4.2.1.	$	Planeamento Urbanístico	243 000,00 €	0%	243 000,00 €	0%	=
4.2.3.		Comparticipações Assoc. Intermunicipais, Parcerias e Q.	191 000,00 €	0%	191 000,00 €	0%	=
4.2.4.		Transferências p/ a Administração Central	175 000,00 €	0%	175 000,00 €	0%	=
2.1.2.4.	$	Ensino Superior****	509 000,00 €	1%	150 000,00 €	0%	-
4.2.2.		Outros Apoios Concedidos	101 000,00 €	0%	101 000,00 €	0%	=
3.4.1.	#	Mercados e feiras	34 500,00 €	0%	34 500,00 €	0%	=
2.3.1.	#	Segurança Social	13 000,00 €	0%	13 000,00 €	0%	=
2.4.6.4.	$	Cemitérios e Edifícios Cemiteriais	6 000,00 €	0%	6 000,00 €	0%	=
TOTAL	**#**	**Total**	65 416 407,00 €	100%	65 595 108,00 €	100%	=

*Bairros Sociais e Sistemas 5G e smart cities
**Menos obra cidade Pombal
**Parques Verdes Urbanos
****Retirar IPL e reforçar bolsas para Licenciaturas, Mestrados e Doutoramentos

www.pombalindependentes.pt